



PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIZAL

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

004. PROVA OBJETIVA

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, preferencialmente com caneta esferográfica de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01 a 07**.

Sons que confortam

Eram quatro da manhã quando seu pai sofreu um colapso cardíaco. Só estavam os três na casa: o pai, a mãe e ele, um garoto de 13 anos. Chamaram o médico da família. E aguardaram. E aguardaram. E aguardaram. Até que o garoto escutou um barulho lá fora. É ele que conta, hoje, adulto: Nunca na vida ouvira um som mais lindo, mais calmante, do que os pneus daquele carro amassando as folhas de outono empilhadas junto ao meio-fio.

Inesquecível, para o menino, foi ouvir o som do carro do médico se aproximando, o homem que salvaria seu pai. Na mesma hora em que li esse relato, imaginei um sem-número de sons que nos confortam. A começar pelo choro na sala de parto. Seu filho nasceu. E o mais aliviante para pais que possuem adolescentes baladeiros: o barulho da chave abrindo a fechadura da porta. Seu filho voltou.

Deixando a categoria dos sons magnânimos para a dos sons cotidianos: a voz no alto-falante do aeroporto dizendo que a aeronave já se encontra em solo e o embarque será feito dentro de poucos minutos.

O telefone tocando exatamente no horário que se espera, conforme o combinado. Até a musiquinha que antecede a chamada a cobrar pode ser bem-vinda, se for grande a ansiedade para se falar com alguém distante.

O barulho da chuva forte no meio da madrugada, quando você está no quentinho da sua cama.

Uma conversa em outro idioma na mesa ao lado da sua, provocando a falsa sensação de que você está viajando, de férias em algum lugar estrangeiro. E estando em algum lugar estrangeiro, ouvir o seu idioma natal sendo falado por alguém que passou, fazendo você lembrar que o mundo não é tão vasto assim.

O toque do interfone quando se aguarda ansiosamente a chegada do namorado. Ou mesmo a chegada da pizza.

O aviso sonoro de que entrou um torpedo no seu celular. A sirene da fábrica anunciando o fim de mais um dia de trabalho. O sinal da hora do recreio. A música que você mais gosta tocando no rádio do carro. Aumente o volume. O primeiro eu te amo dito por quem você também começou a amar. E o mais raro de todos: o silêncio absoluto.

(Martha Medeiros. Felicidade Crônica. Porto Alegre: L&PM, 2014)

01. Para a autora, o sentimento de ansiedade causado pela distância é traduzido pelo som

- (A) da chuva forte no meio da madrugada.
- (B) de uma conversa em outro idioma na mesa ao lado da sua.
- (C) da sirene da fábrica anunciando o fim de mais um dia de trabalho.
- (D) do primeiro eu te amo dito por quem você também começou a amar.
- (E) da musiquinha que antecede a chamada a cobrar.

02. Em sua narrativa, a autora considera que alguns sons são grandiosos quando comparados com outros, sendo um exemplo o som

- (A) do choro na sala de parto, indicando que o filho nasceu.
- (B) do aviso sonoro de que entrou um torpedo no seu celular.
- (C) da voz no alto-falante do aeroporto dizendo que a aeronave já se encontra em solo.
- (D) da chuva forte no meio da madrugada, quando se está deitado na cama.
- (E) do telefone tocando exatamente no horário que se espera, conforme o combinado.

03. Considerando o trecho da crônica, “A música que você mais gosta tocando no rádio do carro. Aumente o volume.”, a autora exprime a necessidade de as pessoas serem mais

- (A) pacientes.
- (B) intensas.
- (C) irresponsáveis.
- (D) cínicas.
- (E) reflexivas.

04. Considere a frase do texto em que há uma impropriedade gramatical.

A música **que** você mais gosta tocando no rádio do carro.

Assinale a alternativa em que, ao se substituir o termo em destaque, a frase permanece com seu sentido original e de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) A música **com a qual** você mais gosta tocando no rádio do carro.
- (B) A música **na qual** você mais gosta tocando no rádio do carro.
- (C) A música **da qual** você mais gosta tocando no rádio do carro.
- (D) A música **a qual** você mais gosta tocando no rádio do carro.
- (E) A música **pela qual** você mais gosta tocando no rádio do carro.

05. Assinale a alternativa cujo termo apresentado entre parênteses substitui, sem prejuízo de sentido do texto, o termo destacado na frase.

- (A) ...imaginei um sem-número de sons que nos **confortam**. (enfraquecem)
- (B) ...fazendo você lembrar que o mundo não é tão **vasto** assim. (pequeno)
- (C) A sirene da fábrica **anunciando** o fim de mais um dia de trabalho. (silenciando)
- (D) **Inesquecível**, para o menino, foi ouvir o som do carro do médico se aproximando... (memorável)
- (E) Deixando a categoria dos sons **magnânimos** para a dos sons cotidianos... (mediócras)

06. Considerando os trechos reescritos do texto, assinale a alternativa em que a circunstância adverbial presente na expressão destacada está corretamente indicada entre parênteses.

- (A) ...fazendo você lembrar que o mundo **não** é tão vasto assim. (dúvida)
- (B) **Nunca** na vida ouvira um som mais lindo... (intensidade)
- (C) O telefone tocando **exatamente** no horário que se espera, conforme o combinado. (tempo)
- (D) ...dizendo que a aeronave **já** se encontra em solo ... (lugar)
- (E) A música que você **mais** gosta tocando no rádio do carro. (afirmação)

07. Assinale a alternativa em que a palavra ou expressão em destaque, nos trechos do texto, apresenta ideia de condição.

- (A) Eram quatro da manhã **quando** seu pai sofreu um colapso cardíaco.
- (B) **E** o mais aliviante para pais que possuem adolescentes baladeiros: o barulho da chave abrindo a fechadura da porta.
- (C) O toque do interfone quando se aguarda ansiosamente a chegada do namorado. **Ou** mesmo a chegada da pizza.
- (D) E aguardaram. **Até que** o garoto escutou um barulho lá fora.
- (E) Até a musiquinha que antecede a chamada a cobrar pode ser bem-vinda, **se** for grande a ansiedade para se falar com alguém distante.

08. Assinale a alternativa em que a forma verbal em destaque está correta.

- (A) Se o garoto **vir** que o médico poderá ajudar seu pai, acreditará em sua cura.
- (B) Se você **pôr** a música que mais gosta no rádio do carro, poderá aumentar o volume.
- (C) Se **haver** o toque do interfone, poderá ser a chegada do namorado.
- (D) Se a mãe **obter** informações sobre a chegada de seu filho em casa, ficará aliviada.
- (E) Se o sentimento não **cabere** no peito, poderá se expandir para os sons magnânicos.

Leia o texto para responder às questões de números 09 e 10.



(André Dahmer. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#5/1/2018>. Acesso em 04.02.2018)

09. De acordo com o último quadrinho da tira, é correto afirmar que o personagem que aparece no primeiro quadrinho (Malvadinho),

- (A) acredita que ter um amor é mais fácil que ter dinheiro.
- (B) procura uma forma de ganhar dinheiro para sua sobrevivência.
- (C) pretende desistir de conquistar situações mais viáveis em sua vida.
- (D) anseia por uma vida sem amor e sem dinheiro.
- (E) admite que o mais acessível na vida é deixar de viver.

10. Entre as alternativas elaboradas com base na tira, assinale aquela em que a pontuação está correta.

- (A) No diálogo, o personagem Malvado, concorda com as ideias de Malvadinho.
- (B) Na tira, Malvadinho pretende desistir de amar e de conquistar dinheiro, ou seja, desistir de tudo.
- (C) Para conquistar, a felicidade, é necessário: amor e dinheiro.
- (D) O desejo de Malvadinho era ter, um amor verdadeiro, para sua vida ser mais feliz.
- (E) Segundo, Malvadinho ter dinheiro é menos importante, que ter um amor verdadeiro para vir junto dele.

11. Alexandre deu as seguintes instruções para Bruno:

- Pense em um número maior que 0;
- Adicione 3 ao número pensado;
- Multiplique o resultado anterior por 4;
- Subtraia 12 do resultado anterior;
- Divida o resultado anterior pelo número pensado.

Se Bruno seguiu corretamente as instruções dadas, o resultado da última operação foi igual a

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 7.

12. Em um hotel estão hospedados 54 homens, 45 mulheres e 135 crianças. Para a realização de uma atividade, todos os hóspedes serão divididos em grupos, de maneira que cada grupo tenha o mesmo número de homens, o mesmo número de mulheres e o mesmo número de crianças. O maior número de grupos que é possível ser feito nessas condições é

- (A) 1.
- (B) 3.
- (C) 9.
- (D) 13.
- (E) 26.

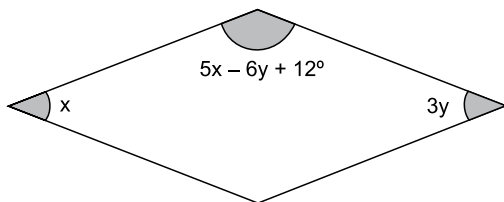
13. Na biblioteca de uma escola, existem 3 livros de matemática para cada 7 livros de língua portuguesa, sendo que existem 272 livros a mais de língua portuguesa do que de matemática. O total de livros dessas duas disciplinas na biblioteca é

- (A) 640.
- (B) 650.
- (C) 660.
- (D) 670.
- (E) 680.

14. No período matutino de uma escola estão matriculados 160 alunos, sendo que 45% são meninas, e no período vespertino estão matriculados 225 alunos, sendo que 48% são meninos. A razão entre o número de meninas e o número de meninos matriculados nessa escola é
- (A) $\frac{13}{15}$
- (B) $\frac{15}{16}$
- (C) $\frac{21}{25}$
- (D) $\frac{27}{28}$
- (E) $\frac{31}{32}$
15. Uma mangueira tem uma vazão máxima de 4 litros por minuto. Para despejar em uma piscina 20 000 litros de água com essa mangueira, será necessário um tempo, no mínimo, igual a
- (A) 92 horas e 33 minutos.
- (B) 92 horas e 10 minutos.
- (C) 90 horas.
- (D) 83 horas e 33 minutos.
- (E) 83 horas e 20 minutos.
16. Em uma confeitaria, cada doceiro consegue fazer 36 doces por hora. Para serem produzidos 3276 doces em 7 horas, o número mínimo de doceiros que devem trabalhar é
- (A) 12.
- (B) 13.
- (C) 14.
- (D) 15.
- (E) 16.
17. A média aritmética simples dos números de bolinhas de gude dos 40 alunos de uma sala é 57. Um professor deu 7 bolinhas de presente para cada menino e deu 2 bolinhas para cada menina, sendo que, dessa forma, a média dos números de bolinhas passou a ser 61. O número de alunos que recebeu 7 bolinhas é múltiplo de
- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 5.
- (D) 7.
- (E) 11.

18. Andreia tem o triplo de figurinhas que Carla possui. O número de figurinhas de Bianca é a metade do número de figurinhas de Andreia. Dara tem 13 figurinhas a mais que Carla. No total, essas amigas possuem 533 figurinhas, sendo que o número de figurinhas de Dara é
- (A) 93.
(B) 94.
(C) 95.
(D) 96.
(E) 97.

19. Em um losango, os ângulos opostos são congruentes. A figura representa um losango, sendo que as incógnitas x e y representam valores em graus.



A soma $x + y$ vale

- (A) 24°
(B) 40°
(C) 56°
(D) 72°
(E) 88°
20. Em uma mesa há um determinado número de saquinhos, cada saquinho com um mesmo número de balas, que serão distribuídos para os convidados de uma festa. Quatro convidados pegaram um saquinho cada um e, depois disso, retiraram 2 balas de cada um dos demais saquinhos. Esses quatro convidados dividiram, entre si, as balas retiradas dos demais saquinhos, recebendo cada um 9 balas. O número de saquinhos que existia inicialmente na mesa era
- (A) 18.
(B) 20.
(C) 22.
(D) 24.
(E) 26.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21.** Quando o profissional de saúde realiza ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como a coletiva dos problemas de saúde, pode-se afirmar que está sendo realizado(a)
- (A) atendimento direcionado.
 - (B) diagnóstico de saúde.
 - (C) vigilância em saúde.
 - (D) controle sanitário.
 - (E) ação terapêutica.
- 22.** Atividades que contribuem para proporcionar autonomia ao indivíduo e à família com informações que os tornem capazes de escolher comportamentos que vão favorecer a sua saúde, relacionadas ao modo de viver, às condições de trabalho, à educação, ao lazer e à cultura, denominam-se
- (A) medidas de reabilitação da saúde.
 - (B) atividades de humanização na saúde.
 - (C) atividades de autoconhecimento.
 - (D) ações de promoção à saúde.
 - (E) ações de recuperação da saúde.
- 23.** Dentro de determinado território, existe uma área pública com rica vegetação. Durante os atendimentos na unidade de saúde, observa-se que seus moradores apresentam muitas lesões de pele decorrentes da picada de carrapatos e mosquitos que possuem hábitos noturnos conhecidos como flebotomíneos. O agente comunitário de saúde (ACS) deve orientar os moradores sobre a importância de evitar o contato com esses vetores devido ao risco de transmissão de doenças como
- (A) leishmaniose e dengue.
 - (B) febre amarela e malária.
 - (C) esporotricose e leishmaniose.
 - (D) leptospirose e malária.
 - (E) febre maculosa e leishmaniose.
- 24.** A Estratégia de Saúde da Família organiza o serviço de saúde de modo que o ACS possa desempenhar seu papel na orientação e no acompanhamento das famílias adscritas por meio de ações como:
- (A) manutenção de contato rotineiro com as famílias sob sua responsabilidade, realização de ações educativas promovendo a saúde, prevenindo doenças e acompanhando as pessoas que apresentam problemas de saúde e aquelas que fazem parte de algum programa de governo (como o Bolsa-Família).
 - (B) acolhimento dos usuários e escuta qualificada dos problemas de saúde, avaliando o risco por meio dos exames clínicos do indivíduo.
 - (C) cadastramento das famílias constituídas por até quatro indivíduos, avaliação da vulnerabilidade destas e orientação sobre as medidas para diminuir os riscos de morte de crianças de 0 a 2 anos.
 - (D) prevenção de doenças crônicas e tratamento das pessoas que apresentam problemas agudos de saúde como diarreias, hepatites virais e outras enfermidades com diagnósticos laboratoriais e cura imediata.
 - (E) ações educativas com o objetivo de promover a saúde e prevenir doenças por meio da imunização exclusivamente das famílias cadastradas nos programas do governo federal (como o Bolsa-Família).
- 25.** Todas as pessoas têm direito à saúde, mas é importante lembrar que também possuem necessidades diferentes. Para que se faça justiça social, é necessário um olhar diferenciado, por meio da organização da oferta, do acesso aos serviços e ações de saúde aos mais necessitados, para que sejam minimizados os efeitos das desigualdades sociais.
- Esse é um dos princípios do SUS denominado
- (A) universalidade.
 - (B) transversalidade.
 - (C) hierarquização.
 - (D) horizontalidade.
 - (E) equidade.
- 26.** As questões culturais de crença, preferência política, etnia, raça e orientação sexual precisam ser respeitadas e consideradas na organização das práticas de saúde desde o cadastramento das famílias. O que significa dizer que essas práticas devem estar relacionadas ao compromisso com os direitos do cidadão, pois as ações e serviços de saúde devem ser pautados pelo princípio da
- (A) humanização.
 - (B) centralização.
 - (C) interlocução.
 - (D) regionalização.
 - (E) hierarquização.

27. O controle da transmissão de agravos como dengue, febre chikungunya, zika e febre amarela urbana depende de ações articuladas entre as diferentes esferas de governo (as vigilâncias epidemiológica, laboratorial e sanitária, o controle de vetores, a assistência, educação/comunicação, mobilização social) e a participação da sociedade civil. Essa articulação é denominada
- (A) intersetorialidade.
 - (B) equidade.
 - (C) centralização.
 - (D) decantação.
 - (E) hierarquização.
28. O SUS é a primeira política pública no Brasil a adotar constitucionalmente a participação popular como um de seus princípios, fato de grande relevância social e política, pois tal princípio se constitui na garantia de que a população participará do processo de formulação e controle das políticas públicas de saúde.
- Esse princípio é denominado
- (A) controle institucional.
 - (B) controle social.
 - (C) descentralização administrativa.
 - (D) controle federativo.
 - (E) controle estatal.
29. A raiva é uma doença infecciosa aguda, caracterizada por um quadro neurológico. No meio urbano, os principais reservatórios são o cão e o gato. Na prevenção da raiva, o ACS dá à população a seguinte orientação:
- (A) animais silvestres podem ser criados como animais de estimação.
 - (B) em caso de agressão por animal desconhecido, deve-se passar álcool gel no local.
 - (C) em caso de agressão por cão ou gato, deve ser observada a evolução da mordedura por 10 dias.
 - (D) cães e gatos devem ser vacinados contra raiva e mantidos domiciliados.
 - (E) cães agressores devem ser encaminhados para o Centro de Controle de Zoonoses e sacrificados imediatamente.
30. O pré-natal possibilita prevenir, identificar precocemente e tratar os problemas que possam afetar a saúde do bebê e da mulher. Ao iniciar o acompanhamento do pré-natal, a mulher recebe o cartão da gestante, documento que acompanha toda essa importante fase da vida nos serviços públicos de saúde, como as consultas realizadas, que deverão ser
- (A) no mínimo, 6 consultas durante o pré-natal e uma no puerpério (após o parto), em até 42 dias.
 - (B) no mínimo, 1 consulta a cada mês até o nascimento, e 3, durante o puerpério, a cada 15 dias.
 - (C) no máximo, 9 consultas durante o pré-natal e 1 consulta por semana no puerpério, durante 2 meses.
 - (D) realizadas com maior frequência no último trimestre da gestação, com 1 consulta por semana.
 - (E) no máximo, 1 por bimestre, exceto nos casos em que a gravidez seja de alto risco, quando deverão acontecer mensalmente.
31. Em uma microárea na qual não há água encanada nem coleta de esgoto, o coeficiente de mortalidade infantil é o mais alto do município. Sobre isso, é correto afirmar que
- (A) se trata de um indicador de saúde tradicional, pois exprime a qualidade de vida e as condições de saúde de uma população e refere-se aos óbitos de crianças menores de 1 ano.
 - (B) esse indicador de saúde não tem vínculo com o ambiente e expressa apenas o número de óbitos de crianças até 28 dias, também conhecido como mortalidade neonatal.
 - (C) esse indicador expressa a proporção de crianças doentes que morrem em consequência de algum processo mórbido, em relação ao total de doentes observados.
 - (D) se trata de um indicador de saúde utilizado nos locais em que não há saneamento básico, pois exprime a quantidade de crianças de 1 a 5 anos de idade que vão a óbito.
 - (E) se refere ao número de crianças que vão a óbito durante os 3 primeiros meses de vida em consequência de um pré-natal mal feito.
32. A Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano consiste em um conjunto de ações que garantam o acesso à água em quantidade suficiente e qualidade compatível reduzindo as doenças evitáveis e mortes precoces pelo consumo de água de má qualidade. São exemplos de doenças de veiculação hídrica:
- (A) meningite viral, toxoplasmose e hepatite B.
 - (B) tuberculose, cólera e tétano.
 - (C) caxumba, dengue e febre tifoide.
 - (D) sífilis, hepatite C e hanseníase.
 - (E) disenterias, hepatite A e cólera.

- 33.** Todos os anos, milhares de pessoas adoecem ou morrem por causa de enfermidades relacionadas à água. Por isso toda água para consumo humano deve
- (A) sempre ser obtida do lençol freático, para não precisar de tratamento químico.
 - (B) ser fluoretada para garantir a integridade óssea dos consumidores nas idades avançadas.
 - (C) apresentar alto teor de cloro e outras substâncias germicidas.
 - (D) atender ao padrão de qualidade, possuindo baixo teor de coliformes fecais.
 - (E) atender ao padrão de potabilidade e não oferecer riscos à saúde da população.
- 34.** Em uma pequena área de um território localizada ao lado de um lixão, na qual a maioria das famílias residentes tem apenas o ensino fundamental incompleto, a equipe de saúde observou uma maior frequência de eventos de morbimortalidade por tuberculose e problemas respiratórios. A equipe deve considerar essa microárea
- (A) dentro dos padrões normais de saúde.
 - (B) como porção do território onde os moradores têm baixa escolaridade.
 - (C) como de alto risco devido aos problemas ambientais e de saúde apresentados.
 - (D) inviável para o ACS trabalhar, por ser insalubre.
 - (E) como indicada para entrar no Programa Bolsa Moradia do governo federal.
- 35.** Durante o mapeamento do território para o diagnóstico de saúde, observam-se locais onde coexistem casos de leptospirose, presença de roedores e muito lixo nas ruas. Avaliando esses fatores, é correto afirmar que
- (A) as três situações observadas não têm relação entre si, devendo ser tratadas separadamente pela vigilância epidemiológica e ambiental.
 - (B) o gestor deve alterar o cronograma de coleta de lixo e orientar os moradores para serem vacinados contra leptospirose.
 - (C) o lixo é a causa da infestação de roedores, e os casos de leptospirose podem ser uma das consequências; avaliando-se todos os aspectos desse problema, planeja-se sua resolução com a articulação de vários setores.
 - (D) são situações diferentes, não havendo conexão entre um problema e outro. Apenas os casos de leptospirose são de responsabilidade do setor saúde.
 - (E) o lixo tem relação com a presença de roedores, mas a leptospirose é uma doença que não possui elo de ligação com roedores e lixo.
- 36.** De acordo com a realidade vivenciada no território, é importante realizar a classificação do grau de risco de uma área ou mesmo de cada família. Entre os diferentes tipos de risco aos quais as famílias podem estar expostas, podem ser citados os sociais, ambientais, biológicos, comportamentais e psicológicos. Podem-se considerar riscos ambientais:
- (A) as condições de vida da população e o direito a bens e serviços (saúde, educação, seguro social, alimentação, moradia, transporte, trabalho, outros bens de consumo).
 - (B) aqueles provenientes da influência genética, que tem a ver com a estrutura e o funcionamento biológico do corpo.
 - (C) os existentes no ambiente físico, naturais ou provocados pela ação do homem. Envolvem os danos profissionais presentes nas condições de trabalho, as situações de moradia, transporte, higiene, saúde pública e urbanismo.
 - (D) aqueles relacionados com a configuração familiar, hábitos de vida e senso de coerência que formam o indivíduo psicossocial.
 - (E) os existentes no ambiente físico, de acordo com suscetibilidade individual que varia de acordo com a herança genética de cada indivíduo.
- 37.** O ACS, no cadastramento das famílias, observa que, em determinado imóvel, residem uma mulher em início de gestação e duas crianças de 3 e 5 anos (uma criança acordou com diarreia nesse dia). Entre várias ações, o ACS não deve deixar de
- (A) estimular o aleitamento materno; medicar a criança que está com diarreia e promover o uso do soro caseiro; colher fezes da criança doente para verificar a origem da infecção intestinal.
 - (B) identificar, cadastrar e acompanhar a gestante por meio do cartão da gestante, incentivando-a a fazer o pré-natal; cadastrar as crianças, acompanhar seu desenvolvimento e incentivar a vacinação por meio do cartão da criança; orientar o uso do soro de reidratação oral para a criança com diarreia.
 - (C) identificar a gestante por meio do cartão da gestante, incentivando-a a fazer o pré-natal a partir do 5º mês de gravidez; cadastrar as crianças e acompanhar seu desenvolvimento escolar; realizar o diagnóstico da criança com diarreia.
 - (D) cadastrar a gestante, encaminhando-a para realizar o pré-natal; dar instruções sobre os cuidados com a higiene da casa e pessoal, a água, os alimentos; incentivar a vacinação da criança; medicar a criança com diarreia.
 - (E) acompanhar a gestante nas consultas de pré-natal; cadastrar a criança com diarreia; incentivar a vacinação; estimular o aleitamento materno para a criança que apresenta diarreia.

- 38.** O ACS suspeita de um caso de maus-tratos a uma criança de 7 anos após verificar que há marcas e hematomas na pele dela. Nessa situação, o ACS deve
- (A) compartilhar o caso com a equipe de saúde e, se for constatado algum indício de maus-tratos, será necessário recorrer a uma atuação intersetorial.
 - (B) manter sigilo sobre essa suspeita, pois tudo que ocorre na casa do cidadão não deve ter interferência da equipe de saúde.
 - (C) desconsiderar o fato, pois maus-tratos não constituem problema para ser resolvido pela equipe de saúde e sim pela justiça.
 - (D) conversar com os pais sobre a suspeita de maus-tratos, advertindo-os de que, caso os hematomas continuem, eles serão denunciados ao Conselho Tutelar.
 - (E) comparecer à delegacia de polícia e realizar a denúncia de maus-tratos à criança, de acordo com o ECA.
- 39.** Ao nascer, a criança deve ser imunizada com a vacina contra a hepatite e a vacina BCG. Esta última oferece imunidade contra
- (A) formas graves de meningite.
 - (B) formas raras de sarampo.
 - (C) coqueluche.
 - (D) tuberculose.
 - (E) febre amarela.
- 40.** A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e o Pacto pela Vida, componente do Pacto pela Saúde, colocam a população idosa no centro das prioridades do SUS. Essas políticas têm como finalidade
- (A) alterar o valor da aposentadoria do idoso, após verificar seus gastos com medicamentos.
 - (B) identificar a população idosa por meio do correto preenchimento da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa pelas equipes de saúde, e encaminhá-las para Instituições de Longa Permanência de Idosos.
 - (C) orientar o idoso sobre a importância dos medicamentos, para que ele possa selecionar aqueles que deve tomar.
 - (D) assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação na sociedade.
 - (E) manter o idoso informado sobre as doenças que acometem indivíduos acima de 50 anos.

